



Palavra de Vida Diária

“**Alegra-te, o Senhor está contigo**”. (Lc 1,28)

Fevereiro de 2019

01	Sex Hb 10, 32-39	Precisais de perseverança. Podemos traduzir como “persistência”, “suportar”, ou ainda, “permanecer firme”, mas o impulso que recebemos na Palavra de hoje é o mesmo: Nos momentos de dor, é preciso seguir em frente. É claro que existem situações que nos pedem uma mudança, seja de um emprego, um curso ou mesmo de um relacionamento impróprio e prejudicial. Quem, porém, segue a vida da Palavra, quem descobriu ‘Aquele’ que é o Amor, é chamado a perseverar no bem que faz, em meio às dificuldades. Quando vivemos por Ele, é a sua força que nos sustenta quando as nossas acabam. Permanecer firme.
02	Sáb Lc 2, 22-40 Festa da Apresentação do Senhor	“Apresentar Jesus ao mundo”. Devemos sempre ter a coragem e a alegria de propor, com respeito, o encontro com Cristo e de fazermos-nos portadores do seu Evangelho. Jesus veio ao nosso meio para nos indicar o caminho da salvação e confiou-nos a missão de fazê-lo conhecer a todos, até aos confins do mundo”. (Dom Irineu R. Scherer; Missões, p. 35)
03	Dom	IV Dom. do Tempo Comum – “Nenhum profeta é bem recebido em sua pátria”. (Lc 4, 21-30)
04	Seg	“Busca a paz sem desistir.” (Sl 34,15)
05	Ter Hb 12, 1-4 Sta. Águeda	Deixemos de lado o que nos pesa. Um atleta que quer vencer uma prova, seja treinando ou competindo, procura livrar-se de tudo aquilo que prejudica o seu desempenho. Para termos uma vida equilibra, ou para nos tornarmos vencedores na vida da Palavra, na arte de amar, é necessário que nos livremos de certos fardos do passado. O pecado, a mágoa, o remorso, complexos, etc., nos tiram o equilíbrio e por consequência a possibilidade de vencermos de modo justo os desafios da vida. Abrir mão dos males do passado é essencial para quem quer vencer amando. “O amor vence tudo” (Virgílio). Livrar-se dos pesos do passado.
06	Qua Mc 6, 1-6 S. Paulo Miki e Comp.	E admirou-se da falta de fé deles. A fé, o amor e a fidelidade fazem parte da mesma realidade. Fé não se resume a um sentimento ou a uma devoção religiosa. Fé é um relacionamento de amor e de fidelidade. Quando se pergunta a alguém sobre as razões que tem para amar uma outra pessoa é difícil encontrar uma resposta que seja completa. Não são as explicações que definem a fé, mas o relacionamento de amor e fidelidade que temos com aquele que se fez Palavra. O Amor existe. Crer no amor.
07	Qui Mc 6, 7-13	E começou a envia-los de dois a dois. Podemos fazer o bem sozinhos por um tempo, mas é possível que bem depressa venha o cansaço e o desânimo. Jesus nos convida a segui-lo numa vida de comunhão. Ele promete estar entre dois ou três reunidos em seu nome (Mt 18,20). Crescemos na unidade e no amor quando somos capazes de fazer o bem unidos aos outros. Lembre-se: “sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe”. Buscar a unidade.
08	Sex Hb 13, 1-8 Santa Josefina Bakhita	Perseverai no amor fraterno. Quando as atividades relacionadas ao trabalho, convivência e espiritualidade, tornam-se uma “rotina tediosa”, nossa saúde física, psíquica e espiritual corre perigo. Não é possível mudar horários, programações de atividades ou grupo de convivência a cada momento. Muitas vezes esperamos a mudança de comportamento dos outros ou novidades que possam animar o nosso dia, e isso dificilmente acontece. Algo que supera o tédio é a perseverança no amor fraterno. Quando sou capaz de renovar com as pessoas com quem convivo, diariamente, com gestos e palavras, o amor, o bem, a caridade, a vida ganha uma nova força, criatividade e sentido. Perseverar no amor é recomeçar sempre. Continuar a fazer o bem.
09	Sáb Mc 6, 30-34	E teve compaixão. “A caridade cristã a todos se estende sem discriminação de raça, condição social ou religião; não espera qualquer lucro ou agradecimento. Portanto, assim como Deus nos amou com um amor gratuito, assim também os fiéis, pela sua caridade, sejam solícitos pelos homens, amando-os com o mesmo zelo com que Deus veio procura-los”. (Dom Irineu R. Scherer; Missões, p. 28)
10	Dom	V Domingo do tempo Comum – “Em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. (Lc 5, 1-11)
11	Seg	“Busca a paz sem desistir.” (Sl 34,15)/ N. Sra. de Lourdes
12	Ter Gn 1,20–2, 4a	Tudo era muito bom. Deus não errou em nada. Fez tudo de modo perfeito. E todos temos dentro nós a bondade, o amor, que vem d’Ele. Mas, em grande parte do tempo, nos limitamos em olhar aquilo que existe de negativo. Que tal termos hoje os olhos abertos para ver o que existe de bom em nós e nos outros? É um desafio diante das dores, injustiças, erros e problemas que encontramos. Porém, quando dirigimos o nosso olhar para o positivo, somos mais fortes nas dificuldades, mais agradecidos e mais felizes. Ver o positivo.
13	Qua Mc 7, 14-23	O que torna impuro é o mal que sai do coração. Coração e mente equilibrados trazem benefícios para o corpo e para a alma. Quando nos alimentamos de sentimentos, recordações, pensamentos e raciocínios negativos, rancorosos e maldosos, o nosso corpo e mente reagem de modo desequilibrado. Talvez você conheça essa pergunta: “se você pudesse comer aquilo que fala, pensa ou faz aos outros, você estaria se alimentando ou se envenenando?;” alimentar-se com o Bem é saudável para a nossa vida e para a de quem vive conosco. Quem se nutre d’Ele, que é o Amor, purifica a vida. Alimentar-se do bem.
14	Qui Mc 7, 24-30 S. Cirilo e S. Metódio	Ela suplicou a Jesus. Em nossa prepotência somos capazes de pensar que temos o controle das pessoas, das situações, do futuro, enfim, de toda a vida. A súplica é o reconhecimento de que, diante de certos desafios e acontecimentos, somos impotentes. Nem sempre recebemos de Deus respostas que nos agradam, porém, quando somos capazes de continuar amando, mesmo diante das duras respostas de Deus, somos capazes de romper a dureza do nosso orgulho, acreditando no amor. Manter-se na humildade.
15	Sex Mc 7, 31-37	Seus ouvidos se abriam. Em nossa história é possível que tenhamos acumulado no coração palavras duras que foram bloqueando a nossa alma. Não queremos mais ouvir porque não queremos nos ferir. Mas, existe uma voz que liberta, que abre a alma e que vem do alto. É uma voz suave que as vezes sussurra sugestões que eram inimagináveis para nós algum tempo antes. É a voz que fala com tranquilidade e confiança: perdoe, recomece, ajude, ame por primeiro, partilhe, confie, anime-se, escute, doe... e muito mais. Essa voz nos abre não só os ouvidos e a alma, mas relacionamentos, o futuro e a eternidade. Abrir-se e escutar.

16	Sáb Mc 8, 1-10	Tenho compaixão dessa multidão. “Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos para todas as pessoas. O Evangelho é para todos e não para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nós mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. [...] Não tenham medo de ir e levar a Cristo para todos os ambientes, até as periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor”. (Papa Francisco; transcrito do livro Missões, p. 54; Dom Irineu R. Scherer).
17	Dom	VI Dom. do Tempo Comum – “Será grande a vossa recompensa no céu” . (Lc 6, 17. 20-26)
18	Seg	“Busca a paz sem desistir.” (Sl 34,15)
19	Ter Mc 8, 14-21 S. Bonifácio	Tendes o coração endurecido? A tendência de cada problema, mesmo a de alguns aparentemente irreversíveis, é de caminhar para uma solução. Isso é mais fácil quando somos pessoas flexíveis e abertas. Quando abrimos mão das duras feridas da nossa história e, em Deus, encontramos a força de perdoar, desaparecem aos poucos a dureza nas respostas, reações, decisões e no modo de pensar e falar sobre coisas e pessoas. Um coração aberto atrai milagres e é capaz de abrir novos caminhos. Abrandar o coração.
20	Qua Mc 8, 22-26	Ele passou a enxergar claramente. Existem muitas pessoas com deficiência visual que fazem o bem, ajudando outras pessoas. São capazes de “ver” com o coração. Uma grande cegueira do mundo de hoje é o egoísmo. Quando olhamos as pessoas, os acontecimentos, os desafios e os sofrimentos com os olhos abertos pelo amor, somos capazes de ver a beleza e a luz que existe em todos. Ao invés de olharmos para a escuridão de nossas dores, do nosso passado e dos nossos limites, somos convidados a ver a luz que Deus faz surgir de cada dor doada, abraçada e perdoada. Ver com clareza é ver com sobriedade. Ter olhar de sobriedade.
21	Qui Mc 8, 27-33 S. Pedro Damião	Quem dizeis que eu sou? Informações sobre a identidade, história e comportamento de uma pessoa, ainda não é conhecer. Para se conhecer alguém é preciso ter um relacionamento, uma proximidade. Conhecemos Jesus à medida em que nos relacionamos com Ele, na Palavra, nos sacramentos, nos atos de amor, no perdão, no irmão, etc. Podemos na oração e na ação descobrir quem Ele é. Relacionar-se com o Bem.
22	Sex 1 Pd 5, 1-4 Cátedra de S. Pedro	Sede pastores do rebanho de Deus. Hoje é um dia particular para pedirmos a Deus por aqueles que nos conduzem na fé. O Senhor deu a autoridade do anúncio a homens limitados e pecadores, e a um deles de modo ainda mais específico e particular. Muitos, acreditando no amor de Deus, mesmo com suas fraquezas e limitações, aceitaram ajudar as pessoas a crescer na vida da Palavra, no amor a Deus e aos irmãos. Podemos ser, de certo modo, em nome do “Pastor”, pequenos pastores que se dispõem a cuidar daqueles que estão perto de nós, servindo e fortalecendo. Cuidar uns dos outros.
23	Sáb Hb 11, 1-7 São Policarpo	Acreditar. “Dizer sim e ser fiel a essa voz que me chama todos os dias é o meu desejo. [...] quando se deixa o coração livre, Deus inicia a obra, então me lancei. [...] a cada experiência nos retiros sentia que Deus me pedia mais e mesmo com as minhas misérias tento ir além, sempre buscando viver esse ideal unido a esse novo estilo de vida [...]. Estar na vontade de Deus sem resistência e ir ao encontro do outro mesmo sem falar outro idioma mesmo com a diversidade cultural, fez com que concretamente eu acreditasse que a linguagem do amor não tem fronteiras”. (Fernanda de J. M; Dom Irineu R. Scherer; Missões, p. 89)
24	Dom	VII D.T.C. – “Com a mesma medida com que medirdes..., vos também sereis medidos” . (Lc 6, 27-38)
25	Seg	“Busca a paz sem desistir.” (Sl 34,15)
26	Ter Eclo 2, 1-13	Suporta as demoras de Deus. Quando nos sentimos impotentes diante das dificuldades e sofrimentos, esperar por algo, por alguém ou por uma solução, não é nada fácil. É natural que queiramos soluções imediatas e automáticas para as dificuldades da nossa vida. Muitas vezes isso não possível. Suportar e esperar, para quem acredita, é um ato de fé, que supera o sentimento e convida a manter a fidelidade. Quando as nossas forças encontram o seu limite, a força de Deus em nós nos leva além. Ir além da dor.
27	Qua Mc 9, 38-40	Quem não é contra nós é a nosso favor. Muitas vezes supervalorizamos as diferenças. Religião, convicção política, nacionalidade, formação acadêmica, entre tantas coisas, nunca deveria servir para separar ou discriminar pessoas. Ao invés de construir barreiras, distanciamentos, poderíamos construir relações verdadeiras de fraternidade e aprendizado com quem é diferente. Deveríamos sempre nos lembrar que não somos nem melhores nem piores que os outros. Somos irmãos. Conviver com as diferenças.
28	Qui Eclo 5, 1-10 Sto. Hilário	Não demores em voltar para o Senhor. Existem muitas pessoas que passam a vida afastados de Deus, sem crer n’Ele, e fazem o bem aos outros. Outros, de modo diferente, encontram no relacionamento com Deus a disposição e a força para amar e fazer o bem. Quem crê de modo sincero, sabe viver cada momento presente, acreditando na eternidade. Quando deixamos para recomeçar depois, perdoar depois, ajudar depois, não nos damos conta que o “depois” ainda não existe e talvez nem chegue. O momento que temos para amar e recomeçar é “agora”. Que tal recomeçar imediatamente com Deus e com os irmãos? Recomeçar.

Estes comentários são preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

Algum comentário ou observação envie para Pe. Marcio no endereço amigosdopalavra@fazenda.org.br

**A Palavra de Vida do Mês, encontra-se no site www.focolare.org (português).*